



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

# FRANCÊS

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre também para a construção das Áreas de Competências-chave definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. As escalas de competência facilitaram a determinação dos níveis comuns de referência que são declinados em vários subníveis (por ex.: A2.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A sua matriz apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas que articulam unidades compósitas a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. Deste modo, conduz-se o aprendente a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a ideias, produtos e experiências que proporcionam a aquisição de uma consciência intercultural.

Na **competência estratégica**, referem-se processos que contribuem para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, de superação de dificuldades, de aquisição de hábitos de trabalho autónomo e de participação de forma responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. O estudo das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, nomeadamente na componente de Cidadania e Desenvolvimento, assim como experiências e vivências em contexto educativo indo ao encontro do PA e contribuindo para a formação global dos alunos enquanto cidadãos do século XXI.

## FORMAÇÃO GERAL - CONTINUAÇÃO

A definição das aprendizagens essenciais para o Francês apoiou-se no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), em particular nas escalas de competências, nos referenciais de conteúdos publicados para os vários níveis de competência em língua francesa e nas orientações programáticas de Francês (2001). No ensino secundário, o percurso de aprendizagem Formação Geral-Continuação contempla, tal como previsto nos programas em vigor, um leque restrito de competências com um desempenho de nível B1 no 11.º ano.

ENSINO SECUNDÁRIO		10.º	11.º	12.º Opção
Continuação	Formação Geral	B1.1	B1.2	B2.1

## 11.º ANO | FORMAÇÃO GERAL - CONTINUAÇÃO

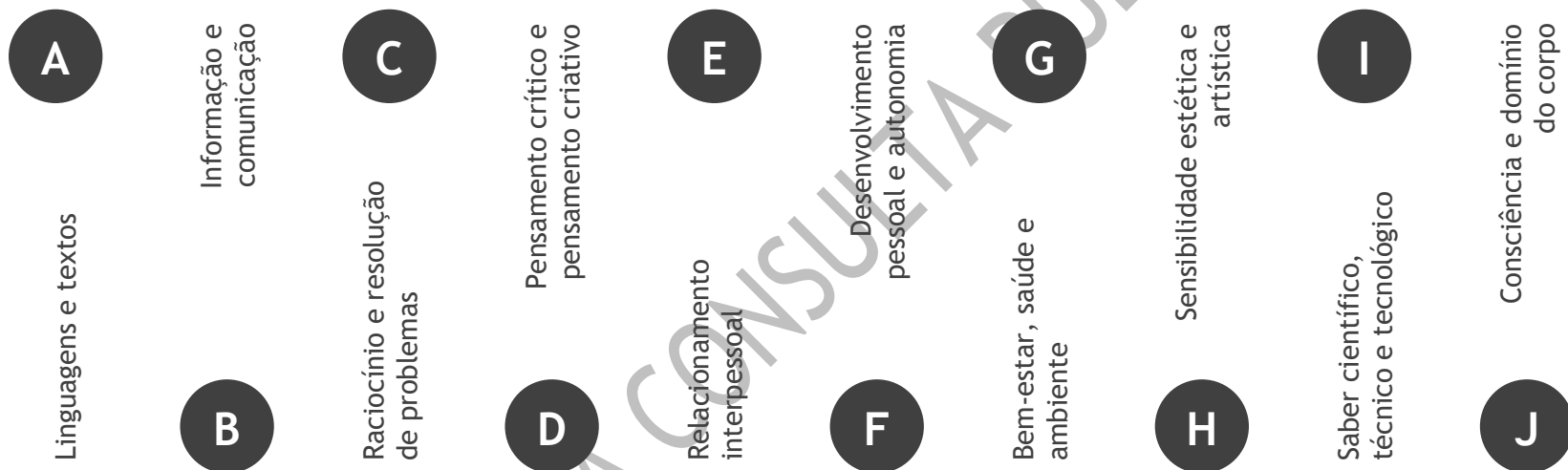
No final do 11.º ano do ensino secundário, o aluno atinge o nível de proficiência B1.2 de acordo com o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001, p. 49): «É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso

---

simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.»

Esta competência comunicativa abrange, como está estabelecido nos programas de Francês, a compreensão e a interação escritas e orais, assim como a produção escrita. A prioridade será dada às competências de interação oral e escrita que são fundamentais nos usos sociais e profissionais da língua. A aprendizagem da língua integra também uma componente intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro. A componente estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem favorece a reflexão metalinguística, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a confiança na pesquisa e validação de informação, na resolução de problemas e na gestão de projetos individuais ou coletivos de trabalho. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos combinando a língua francesa com outras disciplinas do currículo. Tendo em conta o contexto curricular, sugerem-se projetos com as disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Geografia A, História A e B, Economia A, Filosofia, Desenho A, Educação Física, Português e outras línguas estrangeiras ou ofertas de escola. Estes projetos interdisciplinares podem assentar em interesses ou temáticas que proporcionem o contacto com fontes de informação diversificadas, a elaboração de produtos em língua materna e em francês, assim como o trabalho em redes internacionais de programas educativos.

ÁREAS DE  
COMPETÊNCIAS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS (ACPA)



## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível B1.2	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>No contexto temático de vivências, problemas e desafios do mundo contemporâneo, o aluno deve ser capaz de:</p>			
<p><b>Competência Comunicativa</b></p>	<p><b>Compreensão oral</b></p> <p>Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados (noticiários, reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, videoclipes, curtas metragens e filmes, publicações digitais, entre outros) sobre assuntos pessoais, culturais e científicos, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predominem vocabulário frequente e expressões idiomáticas muito correntes e a articulação seja clara e pausada.</p> <p><b>Compreensão escrita</b></p> <p>Seguir indicações, normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, publicações digitais, textos literários, entre outros) sobre assuntos pessoais e</p>	<p><b>Compreensão oral e escrita</b></p> <p>Escuta/visionamento/ leitura de documentos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- antecipação e formulação de hipóteses face a discursos diversificados e verificação;</li> <li>- identificação de tipos de discurso, de elementos verbais, para-verbais e culturais;</li> <li>- seleção, associação, classificação, hierarquização e organização de informação explícita e implícita;</li> <li>- transposição de informação em ações ou em modalidades diversas;</li> <li>- compreensão geral e seletiva.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor / sabedor / culto / informado:</b> A,B,E,G,I,J</p> <p><b>Comunicador:</b> A, B, D, E,H, I, J</p> <p><b>Questionador:</b> A,B,D,E,F,G,I,J</p> <p><b>Crítico / Analítico:</b> A,B,C,D,E,H</p>

**ORGANIZADOR**

Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Nível B1.2

culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.

**Interação oral**

Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais e culturais, pronunciando claramente, com ritmo e entoação apropriados, respeitando as convenções sociolinguísticas e o discurso do interlocutor e usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para:

- descrever situações e narrar acontecimentos;
- ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações;
- trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências.

**Interação escrita**

Escrever correspondência (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para:

- descrever situações e narrar acontecimentos;
- expor informações, explicações, argumentos e opiniões;

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS****Interação oral e escrita e produção escrita**

- Identificação da situação de comunicação;
- problematização de situações;
- pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações
- planificação e elaboração de planos gerais e esquemas;
- mobilização de recursos e conhecimentos variados;
- adequação do discurso em à situação de comunicação;
- síntese;
- uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade;
- revisão na escrita;
- autoavaliação, autocorreção em apresentações, dramatizações, simulação de situações mediáticas e profissionais, debates, *jeux de rôle*, criação e redação de textos predominantemente explicativos e argumentativos, de formato e matriz

**Criativo:**  
A,C,D,E,H,J**Indagador / investigador:**  
A,C,D,E,F,H,I**Participativo / colaborador:**  
B,C,D,E,F**Sistematizador / organizador:**  
A,B,C,E,F,I,J



**ORGANIZADOR**  
Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
Nível B1.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**  
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**

- exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências.

**Produção escrita**

Escrever textos (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais e usando vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes, assim como estruturas gramaticais e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos para:

- descrever situações e narrar acontecimentos;
- expor informações, explicações, argumentos e opiniões;  
exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências.

variados (mensagens pessoais, textos mediáticos interação em redes sociais, blogues e fóruns) integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares.

**Competência Intercultural**

Caracterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.

**Competência Intercultural**

- Análise e questionamento de representações e estereótipos;
- caracterização e explicação de diferenças culturais.

**Respeitador do outro e da diferença:**  
A,B,C,F,J

**Competência Estratégica**

Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia.

**Competência Estratégica**

- Utilização de estratégias e de suportes

**Responsável e**



**ORGANIZADOR**  
Domínio

**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**  
Nível B1.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO  
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**  
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS**

Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.

diversificados na realização de tarefas, superando lacunas;

- discussão e implementação de um plano de trabalho colaborativo e análise da sua função e do seu compromisso;
- avaliação do seu desempenho a nível individual e/ou coletivo.

**autónomo:**  
**C,D,E,F,G,I,J**

DOCUMENTO PARA CONSULTA